

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	51
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	52
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	53
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	55
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	56
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	57
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	52.884.310
Preferenciais	3.247.500
Total	56.131.810
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	16.512	15.348
1.01	Ativo Circulante	3.251	3.541
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	427	229
1.01.02	Aplicações Financeiras	182	618
1.01.03	Contas a Receber	1.351	1.259
1.01.03.01	Clientes	1.351	1.259
1.01.06	Tributos a Recuperar	727	711
1.01.07	Despesas Antecipadas	100	20
1.01.07.01	Despesas do Exercício Seguinte	100	20
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	464	704
1.01.08.03	Outros	464	704
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	74	278
1.01.08.03.02	Adiantamentos a Funcionários	29	70
1.01.08.03.03	Outros Créditos	361	356
1.02	Ativo Não Circulante	13.261	11.807
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	33	39
1.02.01.06	Tributos Diferidos	33	39
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33	39
1.02.03	Imobilizado	7.899	6.606
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.899	6.606
1.02.04	Intangível	5.329	5.162
1.02.04.01	Intangíveis	5.329	5.162

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	16.512	15.348
2.01	Passivo Circulante	7.730	6.393
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.274	873
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.274	873
2.01.01.02.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.274	873
2.01.02	Fornecedores	1.241	987
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.241	987
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.966	2.771
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.245	915
2.01.03.01.02	Obrigações Tributárias	743	668
2.01.03.01.03	Parcelamentos Federais	232	125
2.01.03.01.04	Parcelamentos Previdenciários	270	122
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.667	1.814
2.01.03.02.01	Parcelamento ICMS	196	406
2.01.03.02.02	ICMS a Pagar	1.471	1.408
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	54	42
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.240	1.751
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.240	1.751
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.240	1.751
2.01.05	Outras Obrigações	9	11
2.01.05.02	Outros	9	11
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	9	11
2.02	Passivo Não Circulante	8.174	6.169
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.959	2.619
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.959	2.619
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.959	2.619
2.02.02	Outras Obrigações	3.912	3.499
2.02.02.02	Outros	3.912	3.499
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.172	1.172
2.02.02.02.03	IR e Contribuição Social Diferidos	938	1.068
2.02.02.02.04	Parcelamento ICMS	275	388
2.02.02.02.05	Parcelamentos Federais	648	389
2.02.02.02.06	Parcelamentos Previdenciários	879	482
2.02.04	Provisões	303	51
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	303	51
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	303	51
2.03	Patrimônio Líquido	608	2.786
2.03.01	Capital Social Realizado	54.110	54.110
2.03.02	Reservas de Capital	150	150
2.03.02.07	Reserva de Capital	150	150
2.03.03	Reservas de Reavaliação	239	251
2.03.03.01	Reservas de Reavaliação	239	251
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-55.150	-53.223
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.259	1.498

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.603	10.147	3.262	8.922
3.01.01	Receita Bruta de Venda e/ou Serviços	4.091	11.524	3.749	10.182
3.01.02	Dedução de Receita	-488	-1.377	-487	-1.260
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.539	-7.279	-2.197	-6.105
3.03	Resultado Bruto	1.064	2.868	1.065	2.817
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.139	-3.587	340	-2.016
3.04.01	Despesas com Vendas	-406	-1.526	-492	-1.597
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-734	-2.187	-692	-2.069
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-559	-1.701	-519	-1.587
3.04.02.02	Honorário dos Administradores	-175	-486	-173	-482
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1	126	1.524	1.650
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-75	-719	1.405	801
3.06	Resultado Financeiro	-622	-1.582	-497	-1.199
3.06.01	Receitas Financeiras	7	50	2	17
3.06.02	Despesas Financeiras	-629	-1.632	-499	-1.216
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-697	-2.301	908	-398
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-697	-2.301	908	-398
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-697	-2.301	908	-398

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-697	-2.301	908	-398
4.03	Resultado Abrangente do Período	-697	-2.301	908	-398

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	624	-90
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-947	774
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	-2.301	-398
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.231	1.049
6.01.01.04	Baixa IR e CS Diferidos sobre reavaliação Patrimonial	123	123
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.571	-864
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-92	581
6.01.02.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	-16	67
6.01.02.03	Adiantamento a Fornecedores	204	4
6.01.02.04	Outras Contas a Receber	36	30
6.01.02.05	Despesas do Exercício Seguinte	-80	-11
6.01.02.06	IRPJ e CSLL Diferidos	6	7
6.01.02.08	Fornecedores	254	589
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	401	432
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher	738	-2.475
6.01.02.11	Outras Contas a Pagar	-2	-9
6.01.02.12	IRPJ e CSLL Diferidos	-130	-130
6.01.02.13	Provisão para Contingências	252	51
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.691	-953
6.02.01	Imobilizado	-2.050	-465
6.02.02	Intangível	-641	-488
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.829	1.158
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	1.829	1.158
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-238	115
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	847	1.134
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	609	1.249

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	54.110	150	0	-53.223	1.749	2.786
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	54.110	150	0	-53.223	1.749	2.786
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.031	0	-2.031
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.031	0	-2.031
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	104	-251	-147
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	12	-12	0
5.06.04	Realização dos Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	239	-239	0
5.06.05	Realização IR e CS Diferidos sobre os ajustes de avaliação Patrimonial	0	0	0	-147	0	-147
5.07	Saldos Finais	54.110	150	0	-55.150	1.498	608

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	54.110	150	0	-52.624	2.086	3.722
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	54.110	150	0	-52.624	2.086	3.722
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-398	0	-398
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-398	0	-398
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	375	-252	123
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	13	-13	0
5.06.04	Realização dos Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	239	-239	0
5.06.05	Realização IR e CS Diferidos sobre os ajustes de avaliação Patrimonial	0	0	0	123	0	123
5.07	Saldos Finais	54.110	150	0	-52.647	1.834	3.447

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	11.676	11.794
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.520	10.144
7.01.02	Outras Receitas	126	1.650
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	30	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.389	-5.092
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.267	-5.068
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-122	-24
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.287	6.702
7.04	Retenções	-1.199	-1.028
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.199	-1.028
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.088	5.674
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	50	17
7.06.02	Receitas Financeiras	50	17
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.138	5.691
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.138	5.691
7.08.01	Pessoal	4.235	3.560
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.544	2.819
7.08.01.02	Benefícios	503	549
7.08.01.03	F.G.T.S.	188	192
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.391	1.239
7.08.02.01	Federais	910	763
7.08.02.02	Estaduais	279	321
7.08.02.03	Municipais	202	155
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.813	1.290
7.08.03.01	Juros	1.190	883
7.08.03.02	Aluguéis	181	74
7.08.03.03	Outras	442	333
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	442	333
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.301	-398
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.301	-398

Comentário do Desempenho



Comentário de Desempenho

Receita

O modelo de negócio da Companhia possui pilares em 02 (duas) verticais de negócio. **DtcomSat** e **DtcomWeb**, a primeira voltada à oferta de soluções de comunicação institucional, enquanto a segunda direciona-se ao mercado de educação a distância, ambos voltados ao mercado corporativo.

As duas verticais de negócio citadas baseiam-se na prestação de serviços continuada, por meio da implantação de determinado sistema de distribuição de conteúdo e fornecimento contínuo deste.

Esta estrutura de serviços permite à Companhia aferir certa estabilidade no volume de negócio, por meio de diversas estratégias de fidelização e satisfação de sua base de cliente, ao passo que os esforços de captação de novos clientes são realizados por sua estrutura de vendas.

Neste contexto, ao analisarmos os componentes de desempenho da Companhia, percebe-se na 1ª. Linha de análise (Receita Bruta) reflexo ao modelo apresentado. A série histórica refletida abaixo, demonstra uma curva de crescimento do volume de negócio gerado pela Companhia nos últimos 04 (quatro) anos. Uma análise de ponta a ponta (2012 x 2015) percebe-se um crescimento de 18% da receita bruta no período analisado, já o comparativo com o mesmo período do ano anterior, a empresa registrou crescimento de 13%.

Volume de Vendas	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2012
Transmissão de sinal via satélite	2.781	3.203	3.256	3.679
Prestação de serviços	8.743	6.979	6.478	6.049
Receita Bruta	11.524	10.182	9.734	9.728

Não se pode deixar de contextualizar que a curva ascendente apresentada pela Companhia não espelha o cenário econômico, ao qual está inserida. O baixo desempenho da economia nacional, atrelado às fortes pressões inflacionárias e elevadas taxas de juros, têm trazidos grandes desafios ao mercado empresarial, fruto de incertezas quanto ao cenário futuro. Do ponto de vista de perspectivas de crescimento, percebe-se mercado temeroso em implantar seus planos de investimentos, justamente como forma de preservar seus recursos financeiros frente às adversidades que possam surgir.

Neste contexto é natural que haja processo de retração ou estagnação do nível de receita das empresas, porém este cenário não é percebido pela Dtcom.

Pelo contrário, uma das razões para este desempenho pode-se atribuir à própria oferta de produtos/serviços da Companhia, pois estes são muito bem vistos num cenário de crise, pois otimiza os recursos de capacitação e comunicação de seus clientes, além de fomentar a própria alavancagem de seus negócios, pelo aumento da produtividade da equipe.

Comentário do Desempenho



Outro fator que merece destaque é a estratégia de vendas da empresa, com forte ampliação de seu target e melhor desempenho do funil de vendas. Neste aspecto a Companhia não tem medido esforços para ajustar sua estrutura de vendas, focando num assertivo mapeamento de mercados, ações focadas e eficientes de prospecção, forte monitoramento do esforço comercial e análise crítica dos feedbacks do mercado.

O posicionamento de mercado da Companhia, bem como o perfil da força de vendas, priorizou as ações de oferta da solução **DtcomWeb**, principalmente em razão do amplo mercado consumidor que se consolida. Neste aspecto, percebe-se um crescimento significativo nas vendas de prestação de serviços. No ano de 2012 a receita com prestação de serviços representava 62% da receita total, participação que aumentou para 76% da receita no ano de 2015. O pipeline de vendas e a aproximação com o mercado consumidor apontam para crescimento ainda mais agressivo nessa vertical de negócio, mas o aumento já ocorrido reflete tal tendência.

Custos

Em contrapartida, a Dtcom percebeu o reflexo da instabilidade econômica sobre sua estrutura de custos. Os efeitos inflacionários, desvalorização cambial, elevação da taxa de juros, provocaram significativo crescimento no volume dos custos dos serviços prestados. No comparativo com o mesmo período do ano anterior apurou-se crescimento de 19%, cujos principais fatores estão demonstrados na tabela abaixo:

	30.09.2015	30.09.2014
<u>Custos dos serviços prestados</u>		
. Pessoal	2.077	1.393
. Energia elétrica	153	77
. Locação de satélite	1.419	1.046
. Instalação e manutenção de rede privada	271	257
. Produção de conteúdo/gravação	522	523
. Serviços de terceiros com transmissão	1.125	1.148
. Serviços de terceiros	589	593
. Cartão de Acesso Condicional		54
. Depreciações e amortizações	1.100	952
. Outros custos	23	62
Total dos custos dos serviços prestados	7.279	6.105

Os custos dos serviços prestados foram pressionados pela instabilidade econômica, principalmente quanto aos indicadores de inflação do período. Nesta percepção identifica-se um aumento generalizado em todos os componentes de custos.

Comentário do Desempenho



O item locação de satélite sofreu forte influência da variação cambial, de 2012 para 2015, que aumentou o custo dos serviços lastreados em dólar, o custo do Mhz passou de R\$ 7.351,50 para U\$ 3,400, aumento de aproximadamente 34%.

Entretanto, nem todos os componentes de custos tiveram suas razões de crescimento apenas fundamentadas na instabilidade econômico, alguns destes itens foram majorados em razão da definição estratégia da Companhia.

Itens como pessoal e produção de conteúdo/gravação são reflexos diretos do planejamento estratégico. Alinhado ao posicionamento comercial, com priorização da vertical de negócios DtcomWeb, a Companhia se posicionou fortemente no mercado oferecendo rol completo de serviços de desenvolvimento profissional, desde prestação de consultoria com diagnóstico das necessidades de desenvolvimento de seus clientes, até a produção de conteúdo em vários níveis de competência profissional. Neste caso, a empresa não se limitou a fornecer conteúdo pré-determinado por meio de seu acervo de cursos, ela investiu substancialmente em sua fábrica de conteúdo para produção de conteúdos customizados. Destaca-se, portanto, o aumento da estrutura operacional das áreas de produção, como elaboração de conteúdos customizados, desenvolvimento de Ambiente Virtual de Aprendizagem, games, atendimento, entre outros.

Outro componente que merece destaque são os serviços de terceiros com transmissão de sinais, decorre da incorporação de novas tecnologias, aumento da capacidade de produção, entre outros.

Despesas

O grupo de despesas administrativas e gerais foi objeto de um conjunto de variáveis que determinaram seu desempenho. De um lado, sofreu o mesmo impacto da instabilidade econômica, conforme comentado na análise dos custos, porém, de outro, foi objeto de diversas ações de otimização de recursos, com ganho de eficiência e produtividade. Este conjunto de fatores que culminaram num crescimento mais ameno no comparativo com o período do ano anterior, ou seja, apenas 6% (seis por cento), menor inclusive do que a inflação do período.

Comentário do Desempenho



	30.09.2015	30.09.2014
<u>Despesas administrativas e gerais e honorários da administração</u>		
. Pessoal	711	676
. Honorários da administração	486	482
. Serviços de assessoria e consultoria	211	206
. Serviços de terceiros	506	440
. Despesas gerais	177	170
. Depreciações e amortizações	96	95
<u>Total das despesas administrativas e gerais e honorários da administração</u>	2.187	2.069

Os serviços com terceiros também tiveram destaques, fruto do aumento das tarifas públicas, como energia elétrica, saneamento, telefonia. Também pressionaram este grupo de despesas, serviços como aluguel de imóveis, que foram impactados diretamente com a valorização imobiliária.

Está claro para a Companhia que um dos seus maiores desafios é transformar as ameaças do cenário econômico em oportunidades, por esta razão investiu na estrutura de vendas e ações de marketing e propaganda, além de outros eventos voltados ao melhor posicionamento da Companhia no mercado. Com relação à vertical de negócio **DtcomWeb** a Companhia continua o esforço intensivo na prospecção de clientes, com mapeamento do mercado, qualificação de potenciais clientes e ampliação da força de vendas. Já na vertical **DtcomSat**, a Companhia intensificou seus esforços na participação de feiras e congressos nacionais e internacionais, tais como World Teleport Association (WTA), um dos maiores encontros globais de soluções de satélite, melhorando seu posicionamento no mercado e ampliando o networking.

	30.09.2015	30.09.2014
<u>Despesas comerciais</u>		
. Pessoal	659	1.009
. Provisão para contingências trabalhistas	303	
. Publicidade e propaganda	76	101
. Serviços de assessoria e consultoria	216	215
. Serviços de terceiros	120	177
. Despesas gerais	21	28
. Depreciações e amortizações	3	2
. Provisão para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	122	24
. Reversão das Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	(30)	
. Despesas tributárias	36	41
<u>Total das despesas comerciais</u>	1.526	1.597

Comentário do Desempenho



Resultado

Desempenho Econômico-Financeiro (Em milhares de reais)	30.09.2015	30.09.2014	2015/2014
Volume de Vendas			
Transmissão de sinal via satélite	2.781	3.203	
Prestação de serviços	8.743	6.979	
Receita Bruta	11.524	10.182	13%
Receita Líquida	10.147	8.922	
Custo dos serviços prestados	(7.279)	(6.105)	19%
Lucro Bruto	2.868	2.817	
Margem Bruta	28%	32%	
Despesas administrativas e gerais	(1.701)	(1.587)	7%
Despesas com vendas	(1.526)	(1.597)	-4%
Honorários da administração	(486)	(482)	1%
Despesas financeiras líquidas	(1.582)	(1.199)	
Outras receitas operacionais	126	1.650	
Total de despesas operacionais	(5.169)	(3.215)	
Prejuízo Operacional Antes do IR e da CS	(2.301)	(398)	
Despesas financeiras líquidas	1.582	1.199	
Depreciação	1.199	1.028	
EBITDA	480	1.829	
Margem EBITDA	4,7%	20,5%	

No comparativo com o exercício anterior, a Companhia percebeu uma leve redução da sua margem bruta, 32% (em 2014) para 28% (em 2015), esta variação é perfeitamente justificável pelo incremento nos custos, o qual foi mais agressivo que a própria alavancagem do negócio.

Entretanto, a empresa ficou mais competitiva no mesmo comparativo, desempenho demonstrado pela variação da sua taxa Ebitda, a qual mais de duplicou no comparativo (R\$ 61 em 2014 e R\$ 140 em 2015), reflexo do aumento de produtividade da sua estrutura de apoio e vendas.

Comentário do Desempenho



Investimentos

Os investimentos realizados na implementação e melhoria dos produtos da Companhia foram suportados por empréstimos bancários distribuídos no curto e longo prazo, o que demonstrou um aumento do passivo na ordem de 32%, totalizando R\$ 15.904 no 3º trimestre de 2015 contra R\$ 12.081 no mesmo período do ano passado, conforme quadro abaixo:

	30.09.2015	30.09.2014
Passivo Circulante	7.730	7.183
Passivo Não Circulante	8.174	4.898
Patrimônio Líquido	608	3.447
	16.512	15.528

Tais investimentos foram muito importantes para melhoria da qualidade dos serviços prestados, mas principalmente para ampliar a capacidade produtiva da Companhia. Hoje a Companhia conta com uma das mais modernas estruturas tecnológicas de transmissão de sinal de satélite do país, o que lhe permite implementar projetos de larga escala, como vários cases de sucesso que vem acumulando ao longo dos tempos.

Investimentos	2014 / 2015
Sistema de Exibição	1.156
Equipamento de Recepção/Transmissão	553
Equipamento de Som e Imagem - Estúdio Filial SP	252

Importante ressaltar que todos os esforços empreendidos no aprimoramento das soluções e na estruturação da área comercial possuem o propósito de alavancar o negócio, cujas expectativas é que o resultado destes esforços surta efeito ainda no ano corrente, retomando a trajetória de melhoria contínua dos indicadores operacionais e de negócio.

A Administração acredita que 2015 tem bons fundamentos para consolidar seu modelo de negócio, levando a Companhia para novo patamar de negócios, seja com relação aos novos projetos que serão implantados, seja até mesmo pelo volume de operações que se consolidarão ainda neste ano. Mesmo com cenário adverso, mantém-se a expectativa que surjam novos projetos e permita a empresa a firmar-se como um dos principais players do seu segmento.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Senhores Acionistas,

A Administração da Dtcom Direct to Company S/A tem a satisfação de submeter à vossa apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas dos relatórios dos Auditores Independentes, referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2015.

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Dtcom Direct to Company S/A (“Dtcom” ou “Companhia”), é uma sociedade de capital aberto, com sede em Quatro Barras, Paraná e está registrada na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo (BOVESPA) sob o código DTCY3.

A Companhia tem por objeto social: a) prestar e executar serviços de telecomunicações e de radiodifusão de qualquer natureza, em todo o território nacional, mediante autorização, concessão e/ou permissão do Governo Federal, englobando os serviços de comunicação através de quaisquer plataformas tecnológicas de transmissão existentes e/ou que venham a ser criadas e desenvolvidas; b) prestar serviços de transporte de imagens, voz, áudio, vídeo, dados e Internet em alta velocidade; c) promover, através da utilização de satélites e sistemas de apoio, o treinamento, a atualização e a reciclagem profissional de mão de obra; d) promover, através da utilização de satélites e sistemas de apoio, a educação continuada a longa distância em todas as áreas do conhecimento e em todos os níveis de instrução; e) distribuir e comercializar sinais de canais de televisão por assinatura, próprios ou de terceiros; f) prestar serviços de educação continuada ou permanente à distância; g) prestar serviços de cursos de extensão e treinamento gerencial e profissional; h) promover e organizar seminários, congressos, simpósios e afins; i) criar, produzir, fornecer e comercializar programas, produtos e programação audiovisuais, bem como todo tipo de material de apoio na modalidade a distância; j) veicular propaganda e publicidade em todas as suas formas e modalidades, nos canais DtCom; k) prestar serviços de assessoria e consultoria relativos aos objetos definidos neste Estatuto, inclusive e-learning e ensino a distância; l) desenvolver sistemas de automação industrial e de escritórios; m) prestar serviços de processamento de dados; n) comercializar equipamentos e softwares; o) participar no capital de outras Sociedades; p) prestar serviços de implantação e operação de sistemas de vídeo conferência, integradas à plataforma de satélite.

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Dtcom é a melhor empresa de soluções de conhecimento corporativo do mercado brasileiro, porque têm plataformas integradas de Comunicação, TV Corporativa e de Educação Corporativa com metodologia e conteúdos diferenciados.

Dada sua vasta gama de soluções, a Companhia detém um grande diferencial de mercado, que é a capacidade de elaborar e desenvolver projetos complexos e de larga escala para atender as necessidades de comunicação e capacitação do mercado corporativo.

Ao longo da sua história a Companhia conseguiu desenvolver projetos de grande referência no mercado, sendo premiada diversas vezes, pela qualidade na entrega dos serviços e na complexidade da solução proposta.



Entre seu arcabouço de soluções, a Companhia busca posicionar-se no mercado ofertando duas soluções distintas:

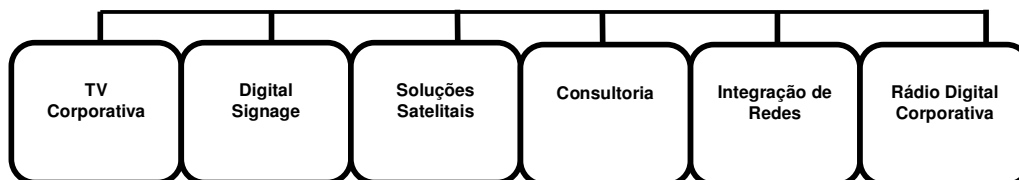
Conheça as Soluções Dtcom:**DtcomSat – Comunicação Corporativa que aproxima as pessoas**

Solução completa de implantação e operação para comunicação corporativa via satélite, com serviços ágeis e customizados para a gestão de canais, produção de conteúdo e integração de redes.

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DtcomSat[®]

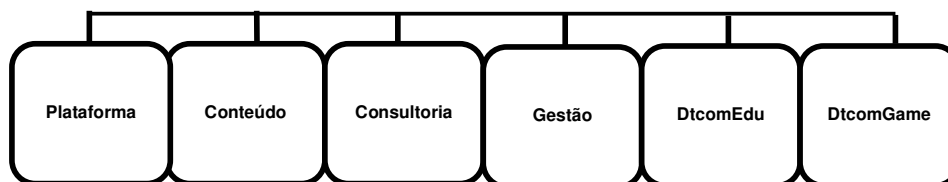


A imagem acima dá a percepção da variedade de serviços que a Companhia pode desenvolver, sendo utiliza-se de estrutura tecnológica própria, que permite maior competitividade e flexibilidade na prestação dos serviços.

DtcomWeb - Conhecimento que gera resultado

Solução completa de Educação Corporativa a Distância online, que integra tecnologia, conteúdos, consultoria e gestão de capacitação para o efetivo desenvolvimento das competências organizacionais.

DtcomWeb[®]



Com a solução DtcomWeb a Companhia consegue atuar em várias vertentes de capacitação de seus clientes, desde a identificação das necessidades de capacitação, até o monitoramento do ROI sobre treinamento.

Nesta esteira, a Companhia procura segmentar alguns nichos de mercado, de forma a adaptar suas soluções às necessidades específicas destes clientes. Destaca-se aqui os projetos DtcomEdu, que trata de pacote de serviços/conteúdos voltado às atividades complementares das instituições de ensino.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Historicamente a Companhia baseou-se no modelo de comunicação e capacitação à distância baseada na integração de soluções de satélite e internet. Este modelo de negócio balizava não só a estruturação dos projetos, como também definia o posicionamento de mercado da Companhia.

A partir de 2013 a Companhia identificou a necessidade de segregação de suas plataformas e direcionamento das mesmas para público e necessidades específicas. Assim, a solução DtcomSat foi direcionada ao mercado de comunicação corporativa, enquanto a solução DtcomWeb ao mercado de educação corporativa.

Esta segregação foi fundamental para percepção mais clara do mercado com relação às ofertas da Companhia, como também corroborou para segregação da cadeia produtiva e força de vendas.

Consequentemente, tais soluções foram tratadas como verticais distintas de negócios, cada uma tendo suas métricas e desafios de alavancagem. A Companhia estima que o projeto **DtcomSat**, pelas suas características, tenha uma curva de crescimento mais branda, porém em compensação, os projetos tendem a ter um ticket médio mais vultuoso. Já o projeto **DtcomWeb** tem a característica de ter uma curva de crescimento mais exponencial, com soluções mais enxutas.

Ao analisar o perfil da carteira de clientes da Companhia, percebe-se que a plataforma DtcomSat possui maior participação no volume de receita, contudo, dado ao novo direcionamento comercial, percebe-se uma sutil mudança do perfil.

Volume de Vendas	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2012
Transmissão de sinal via satélite	2.781	3.203	3.256	3.679
Prestação de serviços	8.743	6.979	6.478	6.049
Receita Bruta	11.524	10.182	9.734	9.728

Identificou-se um aumento do nível de receita bruta em torno de 13% (treze por cento), se comparado ao trimestre anterior, passando de 10.182 em 2014 para R\$ 11.524 em 2015. A Companhia considera desempenho deste trimestre como positivo face os desafios que o ano de 2015 impôs ao mercado, com o aumento da inflação e a alta do dólar, e, consequente desvalorização da nossa moeda, o Real, o que inevitavelmente comprometem o desenrolar dos negócios.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O desempenho financeiro deste trimestre reflete um cenário já previsto pela Administração, visto o cenário econômico brasileiro, marcado por instabilidades e incertezas, os indicadores macroeconômicos demonstraram queda significativa no volume de investimentos e estagnação da economia.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As políticas contábeis e métodos de mensuração adotados na elaboração das demonstrações financeiras individuais não sofreram alterações em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

As demonstrações financeiras da Companhia para o trimestre findo em 30 de setembro 2015 foram preparadas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e Lei nº 12.973, de 15 de maio de 2014.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nessas demonstrações financeiras e seguiram os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2014.

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e considera:

- Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos;
- Os efeitos dos ajustes dos ativos para o valor justo ou de realização, quando aplicável;

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização; e
- Quando aplicável, os valores relativos aos saldos mantidos junto a clientes, fornecedores e empréstimos, são ajustados a valor presente conforme determinado pelo C.P.C. nº 12 ("Ajuste Valor Presente").

b. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

c. Ativos circulante e não circulante

- Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos e, quando aplicável, são ajustados a valor presente.

- Imobilizado

O Imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou formação, acrescidos de reavaliações espontâneas procedidas e registradas em 30 de setembro de 2003 e 28 de dezembro de 2007 e os ajustes de avaliação patrimonial ao novo custo atribuído com efeitos a partir de 1º.01.2010. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº. 6 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A Companhia, com base no Pronunciamento Técnico CPC 01, realiza estudos, no mínimo anualmente, para estimar o valor recuperável de seu ativo imobilizado (*Impairment test*).

À partir de 1º.01.2008 foi eliminada a possibilidade de registro de novas reservas de reavaliação para as sociedades por ações. A Companhia optou por manter os saldos decorrentes das avaliações, pautadas nos estudos de recuperação do seu ativo imobilizado.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- Intangível

O Intangível é registrado ao custo de aquisição, acrescidos de reavaliações espontâneas procedidas e registradas em 30 de setembro de 2003 e 28 de dezembro de 2007 e os ajustes de avaliação patrimonial ao novo custo atribuído com efeitos a partir de 1º.01.2010. A amortização é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº. 7 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A Companhia, com base no Pronunciamento Técnico CPC 01, realiza estudos, no mínimo anualmente, para estimar o valor recuperável de seu ativo intangível (*Impairment test*).

Bens e direitos intangíveis antes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM 553, foram reclassificados do grupo de contas do ativo imobilizado foram segregados dos tangíveis, ficando classificado em imobilizado, diferido e intangível.

- Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização. Itens de ativo e passivo provenientes de operações de longo prazo, bem como operações relevantes de curto prazo, serão ajustados a valor presente, de acordo com as normas internacionais de contabilidade.

d. Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

e. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****f. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

g. Provisão para perdas na realização de créditos

Foram constituídas com base na análise dos valores vencidos e em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas nas realizações das contas a receber de clientes.

h. Instrumentos financeiros

Todos os demais instrumentos financeiros devem ser avaliados pelo seu custo atualizado ou ajustado de acordo com o provável valor de realização, se este for inferior.

i. Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os direitos reconhecidos no Circulante, Contas a Receber, decorrem na operação ordinária da Companhia, de acordo com seu fluxo financeiro de recebimentos.

Em média, a Companhia pratica prazo médio de 20 (vinte) dias corridos, entre a data do faturamento e efetivo recebimento. A Companhia está empregando esforços para reduzir tal prazo para a meta de 15 (quinze) dias corridos, no intuito de ajustar melhor seu fluxo financeiro.

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2015 a posição de clientes com faturas em aberto era de R\$ 1.351 (R\$ 1.259 em 31 de dezembro de 2014).

Clientes	30.09.2015	31.12.2014
Públicos	1.457	1.223
Privados	1.067	1.118
(-) Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.173)	(1.082)
	1.351	1.259

A provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas. Como critério para constituição da PECLD, a Companhia provisiona 100% dos valores vencidos há mais de 180 dias.

A constituição da provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa sobre títulos vencidos por prazo está demonstrada a seguir:

Vencimento do contas a receber bruto	30.09.2015	31.12.2014
A Vencer	227	1.056
Vencido com atraso de:		
01 a 30 dias	854	115
31 a 60 dias	153	61
61 a 90 dias	4	8
Mais de 90 dias	1.286	1.101
	2.524	2.341

Do montante total constituído, R\$ 875 estão sendo objeto de discussão judicial.

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES – ATIVO E PASSIVO

	30.09.2015	31.12.2014
Ativo - a recuperar:		
Imposto de renda e contribuição social a compensar	329	378
INSS a compensar	121	112
Outros	277	221
	727	711
Passivo - a recolher:		
Impostos federais, estaduais e municipais	4.768	4.030
(-) Parcela classificada no circulante (incluindo parcelamentos)	(2.966)	(2.771)
Parcela classificada no não circulante (incluindo parcelamentos)	1.802	1.259

A Companhia possui uma criteriosa análise tributária, com foco no aproveitamento de possíveis créditos fiscais. Em razão do resultado econômico apurado no último exercício, a Companhia reconhece os valores de imposto de renda e contribuição a compensar fruto das retenções na fonte ocorridas durante os exercícios de 2015, 2014, 2013, 2012, 2011 e de 2010. Tais créditos são utilizados para compensar os custos com impostos federais incorridos no exercício seguinte, tendo impacto direto no fluxo financeiro da Companhia.

Como estratégia de reduzir o impacto dos custos de curto prazo no fluxo financeiro, a Companhia busca identificar oportunidades de parcelamento de impostos e contribuições, que sejam mais vantajosas em termo de prazo, custos e amortização. Elencamos abaixo algumas medidas adotadas para adequar os compromissos:

Com o advento da Lei nº 11.941/09, que instituiu novo parcelamento federal intitulado REFIS IV e tendo em vista as condições favoráveis deste, a Companhia optou por reparcelar os seus débitos federais, que se encontravam já parcelados em programas anteriores. A adesão deu-se através de programa disponibilizado, no sítio da Receita Federal do Brasil cujo parcelamento foi estabelecido em 180 meses com redução de 60% da multa, 25% dos juros e 100% dos encargos legais, nos termos que lhe garante o artigo 1º, da Lei nº 11.941/09, e artigos 15 e 17, da Portaria Conjunta da PGFN/RFB nº 06/09. Na data de 28.07.2011, a Companhia concluiu a Consolidação do Parcelamento de Saldo Remanescente do Programa Refis da Lei nº 11.941/2009, efetuando o parcelamento em 19 e 40 parcelas.

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em maio de 2010 a Companhia aderiu ao parcelamento estadual junto a Secretaria de Estado e Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, efetuando parcelamento em 60 meses, conforme previsto na Lei Estadual nº 5.647/2010.

Em 2014 a Companhia identificou importante oportunidade de liquidação de grande parte do saldo devedor dos seus compromissos tributários federais. Tal oportunidade decorreu da Medida Provisória n. 651/2014, art. 33:

“Art. 33. O contribuinte com parcelamento que contenha débitos de natureza tributária, vencidos até 31 de dezembro de 2013, perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB ou a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN poderá, mediante requerimento, utilizar créditos próprios de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa da CSLL, apurados até 31 de dezembro de 2013 e declarados até 30 de junho de 2014, para a quitação antecipada dos débitos parcelados”.

Através de um minucioso planejamento tributário, a Companhia identificou oportunidade de aderir a tal programa, tendo impacto significativo em suas demonstrações e na própria redução do passivo.

Impostos e Contribuições a recolher	31.12.2014
Saldo Operacional	6.437
Medida Provisória n. 651/14	2.407
. Pagamento 30% em espécie	722
. Compensação Prej Fiscais	1.685
Saldo Final	4.030
% Redução Passivo	-37%

DEMONSTRATIVO DE PREJUÍZO FISCAL E/OU BASE DE CÁLCULO NEGATIVA DA CSLL				
Cedente	Origem	Valor do montante solicitado	Percentual	Valor do crédito correspondente
Crédito Próprio	Prejuízo Fiscal	R\$ 4.955	25%	R\$ 1.239
	Base de Cálculo Negativa da CSLL	R\$ 4.955	9%	R\$ 446
TOTAL		R\$ 4.955		R\$ 1.685

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação	Custo de aquisição	Reavaliação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	30.09.2015	31.12.2014
Terrenos		154	175	601	930	930
Edificações	2% e 10%	792	189	186	1.167	1.167
Móveis e utensílios	10%	581	160	168	909	858
Equipamentos de som e imagem	10%	3.448	3.756	1.471	8.675	8.427
Equipamentos de recepção e transmissão	10%	6.750	2.489	1.859	11.098	9.398
Equipamentos de informática	10%	1.140	1.096	127	2.363	2.317
Veículos	10%	34		1	35	35
Outros itens		258	29	23	310	305
					25.487	23.437
(-) Depreciação acumulada					(17.588)	(16.831)
					7.899	6.606

A Companhia aferiu um leve acréscimo 9% (nove por cento) do saldo do imobilizado a custo de aquisição, se comparado com exercício anterior, esse incremento é fruto do plano de investimento para o período de 2014/2015.

Os grupos mais impactados no comparativo foram os de equipamentos de recepção e transmissão, com acréscimo nominal de R\$ 1.700, incremento de 18% sobre 2014.

O plano de investimento para o grupo imobilizado prevê recursos de aproximadamente R\$ 2 milhões de reais, intensivos em equipamentos de transmissão e na cadeia de exibição de sinal de satélite. Parte mais significativa deste plano será executada no exercício seguinte.

Referido plano tem o objetivo de aumentar a capacidade produtiva da Companhia, além de incorporar novas tecnologias, com foco na alavancagem do negócio.

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
a. Movimentação do Imobilizado

	31.12.2014			30.09.2015
Custo	Custo	Adições	Baixas	Custo
Terrenos	154			154
Edificações	792			792
Móveis e utensílios	530	51		581
Equipamentos de som e imagem	3.200	248		3.448
Equipamentos de recepção e transmissão	5.050	1.700		6.750
Equipamentos de informática	1.094	46		1.140
Veículos	34			34
Outros itens	253	5		258
Depreciação	31.12.2014	Adições	Baixas	30.09.2015
Edificações	(365)	(13)		(378)
Móveis e utensílios	(416)	(22)		(438)
Equipamentos de som e imagem	(2.861)	(50)		(2.911)
Equipamentos de recepção e transmissão	(2.877)	(363)		(3.240)
Equipamentos de informática	(941)	(21)		(962)
Veículos	(15)	(2)		(17)
Outros itens	(245)	(1)		(246)

b. Movimentação da Reavaliação

	31.12.2014			30.09.2015
Custo Reavaliação	Custo	Adições	Baixas	Custo
Terrenos	175			175
Edificações	189			189
Móveis e utensílios	160			160
Equipamentos de som e imagem	3.756			3.756
Equipamentos de recepção e transmissão	2.489			2.489
Equipamentos de informática	1.096			1.096
Outros itens	29			29
Depreciação Reavaliação	31.12.2014	Adições	Baixas	30.09.2015
Edificações	(100)	(4)		(104)
Móveis e utensílios	(156)	(1)		(157)
Equipamentos de som e imagem	(3.758)			(3.758)
Equipamentos de recepção e transmissão	(2.482)	(3)		(2.485)
Equipamentos de informática	(1.104)			(1.104)
Outros itens	(28)			(28)

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
c. Movimentação de Ajustes de Avaliação Patrimonial

Custo Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2014 Custo	Adições	Baixas	30.09.2015 Custo
Terrenos	601			601
Edificações	186			186
Móveis e utensílios	168			168
Equipamentos de som e imagem	1.471			1.471
Equipamentos de recepção e transmissão	1.859			1.859
Equipamentos de informática	127			127
Veículos	1			1
Outros itens	23			23

Depreciação Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2014	Adições	Baixas	30.09.2015
Edificações	(24)	(4)		(28)
Móveis e utensílios	(67)	(13)		(80)
Equipamentos de som e imagem	(588)	(110)		(698)
Equipamentos de recepção e transmissão	(744)	(139)		(883)
Equipamentos de informática	(51)	(9)		(60)
Outros itens	(9)	(2)		(11)

d. Imobilizado totalmente depreciado em operação

Custo / Reavaliação / Ajustes de Avaliação Patrimonial	30.09.2015	31.12.2014
Edificações	34	20
Móveis e utensílios	396	387
Equipamentos de som e imagem	6.406	6.406
Equipamentos de recepção e transmissão	3.899	3.892
Equipamentos de informática	1.984	1.928
Outros itens	265	262

A Companhia procedeu à reavaliação dos bens do ativo imobilizado, suportada por laudo de empresa especializada legalmente habilitada, conforme 13ª Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de setembro de 2003. O registro da reavaliação foi efetuado nos termos dos artigos 182 § 3º e 178 § 2º da Lei nº 6.404/76.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

No exercício de 2007 a Companhia reavaliou seus ativos imobilizado e intangível. A reavaliação está suportada por trabalho realizado por perito legalmente habilitado, e consequente laudo de avaliação. O registro da reavaliação foi efetuado nos termos dos artigos 182 § 3º e 178 § 2º da Lei nº 6.404/76, incluindo a provisão dos efeitos fiscais equivalentes, bem como aprovado na 16ª Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2007. Ato contínuo, em observação ao item 44 da Deliberação CVM 183/95, a Companhia visou resguardar o valor recuperável dos seus ativos, alinhando-se, inclusive ao que dispõe a Lei nº 11.638/07, com relação ao *impairment*, e ao Pronunciamento Técnico CPC 01, a Administração solicitou revisão dos procedimentos de avaliação, obtendo uma redução em relação aos montantes apresentados anteriormente. Essa foi aprovada na 44ª Reunião do Conselho de Administração, de 29 de abril de 2008, para ser posteriormente retificada em nova AGE.

A Companhia tomou a decisão de manter os saldos da reavaliação efetuado nos termos dos artigos 182 § 3º e 178 § 2º da Lei nº 6.404/76, até a sua efetiva realização, alinhando-se ao que dispõe a Lei nº 11.638/07 e Instrução CVM nº 469/08.

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis dos ativos imobilizados, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “*impairment*”. Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Os ativos imobilizados (custo corrigido/reavaliado) não apresentam indícios externos e/ou internos de não realização futura.

Em atendimento ao CPC 27 – Ativo Imobilizado e a ICPC 10, no exercício de 2010 a Companhia contratou uma empresa especializada que realizou um estudo técnico para apuração da vida útil remanescente do ativo imobilizado e intangível e consequente definição das novas taxas de depreciação/amortização a serem aplicadas a partir de 1º.01.2010, que impactaram positivamente no resultado da Companhia, no exercício de 2010, na ordem de R\$ 1.073. Este Laudo foi aprovado na 53ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 28.03.2011.

De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, aprovada pela Deliberação CVM nº 619 de 22.12.2009, a Companhia, em conexão com o estudo técnico de revisão da vida útil, identificou bens patrimoniais ainda em operação gerando benefícios econômicos para a entidade, com valor contábil inferior ao valor justo, ou mesmo com valor igual a zero.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização	Custo de aquisição	Reavaliação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	30.09.2015	31.12.2014
Software	10%	868	270	285	1.423	1.369
Programa ensino site	20%	250			250	250
Acervo Técnico	10%	4.194	111	836	5.141	5.080
Gastos com desenvolvimento de projetos	10%	624			624	624
Gastos administrativos e divulgação	5%	1.273			1.273	1.273
Outros itens		52			52	52
Intangível em andamento		1.511			1.511	985
					10.274	9.633
(-) Amortização acumulada					(4.945)	(4.471)
					5.329	5.162

A Companhia adota o modelo de geração continuada de conteúdos educacionais, que são utilizados para promover as ações de capacitação para toda base de clientes. Para que isto ocorra, a Companhia mantém estrutura ativa de produção de cursos, de acordo com os temas e anseios mais relevantes do mercado corporativo.

Neste sentido, a cada ano, a Companhia produz dezenas de cursos inéditos, que comporão o Acervo Técnico, os quais são registrados pelo custo de produção.

Outra importante movimentação a ser destaca refere-se aos gastos com concessão, os quais referiam-se basicamente à exploração do serviço de transmissão de sinais de televisão e de áudio por assinatura via satélite (DTH) no território nacional, por Banda KU, através de licitação específica, efetivada pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, conforme ato nº. 488 de 10 de julho de 1998, conforme licença para funcionamento de estação nº. 000001/2013-PR, emitida em 20 de agosto de 2013 vigente por tempo indeterminado.

O modelo de negócio da Companhia baseia-se na oferta de soluções de comunicação e capacitação ao mercado corporativo, como explicitado nas Informações Gerais, item 1, destas Notas Explicativas. Fruto deste modelo, identifica-se que a Companhia possui carteira seleta de clientes corporativos, cujo intuito é a disponibilização de conteúdo educacionais e/ou institucionais.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Neste aspecto identificou-se que a modalidade de licença de exploração do serviço de transmissão de sinais de televisão e de áudio por assinatura via satélite (DTH) não era compatível com o modelo de negócio ofertado pela Companhia.

Dessa forma, através de um alinhamento com a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, a Companhia optou pela substituição da sua licença de operação, mediante publicação do Ato Nº 5682 em 04/06/2014 no qual a Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL expediu autorização à DTCOM DIRECT TO COMPANY S/A, para explorar o Serviço Limitado Privado – SLP, de interesse restrito, em âmbito nacional e internacional, por prazo indeterminado, sem caráter de exclusividade, e tendo como área de prestação do serviço todo território nacional.

A DTCOM, portanto, solicitou a substituição em suas operações da atual licença Direct to Home – DTH, nº 000001/2013-PR pela licença Serviço Limitado Privado – SLP.

Em 11 de novembro de 2014 através do ATO N.º 8966 o Superintendente de Outorga e Recursos à Prestação – Anatel, declarou extinta, por renúncia, a partir de 5 de agosto de 2014, a autorização outorgada à DTCOM DIRECT TO COMPANY S/A, por intermédio do Ato nº 488, de 10 de julho de 1998, publicado no Diário Oficial da União de 13 de julho de 1998, para explorar o Serviço de DTH, de interesse coletivo, por prazo indeterminado, sem caráter de exclusividade e tendo como área de prestação de serviço todo o território nacional.

Com a introdução do Serviço de Acesso condicionado – SeAC, que, por definição é “*serviço de telecomunicações de interesse coletivo, prestado no regime privado, cuja recepção é condicionada à contratação remunerada por assinantes e destinado à distribuição de conteúdos audiovisuais na forma de pacotes, de canais de programação nas modalidades avulsa de programação e avulsa de conteúdo programado e de canais de programação de distribuição obrigatória, por meio de tecnologias, processos, meios eletrônicos e protocolos de comunicação quaisquer*”, introduzido em 12 de setembro de 2011 e regulamentado em 26 de março de 2012, a ANATEL estabeleceu novas condições de exploração e fruição de diversas modalidades de outorga, inclusive a DTH.

Este novo regramento normativo reduziu significativamente o custo de aquisição das novas licenças, para obter outorga de uma Licença DTH, por exemplo, o custo incorrido atualmente será de R\$ 9.000,00 (Nove mil reais). A perda de valor do referido ativo, atrelada à necessidade de adequação do modelo de negócio, fizeram com que a Companhia optasse pela substituição das licenças.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a. Movimentação do Intangível

	31.12.2014			30.09.2015
Custo	Custo	Adições	Baixas	Custo
Software	814	54		868
Programa ensino site	250			250
Acervo Técnico	4.133	61		4.194
Gastos com desenvolvimento de projetos	624			624
Gastos administrativos e divulgação	1.273			1.273
Outros itens	52			52
Intangível em andamento	985	526		1.511
Amortização	31.12.2014	Adições	Baixas	30.09.2015
Software	(675)	(20)		(695)
Acervo Técnico	(1.615)	(262)		(1.877)
Gastos com desenvolvimento de projetos	(484)	(47)		(531)
Gastos administrativos e divulgação	(891)	(48)		(939)
Outros itens	(4)			(4)

b. Movimentação da Reavaliação

	31.12.2014			30.09.2015
Custo Reavaliação	Custo	Adições	Baixas	Custo
Software	270			270
Acervo Técnico	111			111
Amortização da Reavaliação	31.12.2014	Adições	Baixas	30.09.2015
Software	(256)	(4)		(260)
Acervo Técnico	(99)	(8)		(107)

c. Movimentação de Ajustes de Avaliação Patrimonial

	31.12.2014			30.09.2015
Custo Ajustes de Avaliação Patrimonial	Custo	Adições	Baixas	Custo
Software	285			285
Acervo Técnico	836			836
Amortização Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2014	Adições	Baixas	30.09.2015
Software	(113)	(22)		(135)
Acervo Técnico	(334)	(63)		(397)

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
d. Intangível totalmente amortizado em operação

Custo / Reavaliação / Ajustes de Avaliação Patrimonial	30.09.2015	31.12.2014
Software	804	804
Gastos administrativos e divulgação	4	4
Acervo Técnico	689	651

Da mesma forma que a Companhia reavaliou seus ativos tangíveis, foi realizada a reavaliação de seus bens intangíveis que foram aprovados da mesma forma descrita na nota 6.

Os softwares referem-se a licenças adquiridas para utilização no parque tecnológico e setor administrativo.

Os gastos pré-operacionais administrativos e com divulgação, referem-se a gastos pré-operacionais de investimentos de imagem e remodelagem de produtos, incorridos até 30 de novembro de 2000.

Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 553/08, foram elaborados os estudos econômicos de projeções de longo prazo demonstrando a ocorrência de benefícios futuros atribuíveis aos ativos da Companhia, incluindo os intangíveis.

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis dos ativos intangíveis, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment". Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Os ativos intangíveis (custo corrigido/reavaliado) não apresentam indícios externos e/ou internos de não realização futura.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituição	Taxa de juros anuais (%)	Vencimentos	30.09.2015		31.12.2014	
			Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
<u>Empréstimos</u>						
BIC Banco	CDI + 7,80	21/07/2015			441	
Banco ABC Brasil S.A. Nº 3395714	CDI + 6,00	30/09/2017			676	1.351
Banco ABC Brasil S.A. Nº 3500414	CDI + 6,00	13/11/2017			634	1.268
Banco ABC Brasil S.A. Nº 3748115	CDI + 6,00	08/06/2018	2.174	3.804		
<u>Financiamentos</u>						
Contrato BNDES	11,76	13/01/2019	66	155		
			2.240	3.959	1.751	2.619

São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços.

A Companhia submeteu à aprovação do Conselho de Administração proposta de captação de recursos financeiros para: a) financiamento do plano de investimentos 2014/2015; b) viabilizar a adesão à Medida Provisória n. 651/2014, art. 33, a qual exigia pagamento antecipado de 30% da dívida; c) reforço do fluxo de caixa.

a) Cronograma de Pagamentos

Em 30 de setembro de 2015, a amortização do principal apresentava os seguintes vencimentos:

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instituição	Vencimentos	Consolidado
<u>Empréstimos</u>		
Banco ABC Brasil S.A.	2015	543
	2016	2.174
	2017	2.174
	2018	1.087
		5.978
<u>Financiamentos</u>		
Contrato BNDES	2015	17
	2016	66
	2017	66
	2018	66
	2019	6
		221

O cronograma de pagamentos dos empréstimos bancários está perfeitamente ajustado ao fluxo financeiro da Companhia.

9. FORNECEDORES

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

A Companhia adota política de parceria com seus fornecedores, estabelecendo relacionamentos de longo prazo, o que permite melhorar a qualidade dos serviços / produtos, bem como obter ganho de escala. Para tal a Dtcom adota política de transparência, quanto à prestação de serviços e pagamentos de suas obrigações, ajustando o fluxo de forma que seja benéfico para toda cadeia produtiva.

Não é à toa que a Companhia conta com parcerias de mais de 10 anos, fruto de relacionamento estreito e respeitoso.

Atualmente o prazo médio de pagamento é de 22 dias, o que encaixa perfeitamente ao fluxo financeiro de suas operações.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital**

Conforme Fato Relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) na data de 26.07.2011, os acionistas Ouro Verde Investimentos e Participações S/A, Palmital Serviços Técnicos e Participações Ltda, RIC Empreendimentos e Consultoria S/A, Augustus Administração S/A, F Mota Administração e Empreendimentos S/A e Sr. Mário José Gonzaga Petrelli celebraram com a Companhia, Instrumento Particular de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital no valor de R\$ 1.171.667,00 (Um milhão, cento e setenta e um mil, seiscentos e sessenta e sete reais), sendo integralizado em 5 (cinco) parcelas. O futuro aumento de capital será oportunamente deliberado, em consonância com a legislação em vigor.

O Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) destina-se à redução do endividamento da Companhia à curto prazo. Obrigando-se o acionista, em caráter irrevogável e irretratável, a subscrever o AFAC, a ser realizado mediante subscrição pública ou privada de ações ordinárias de emissão da Companhia, e utilizar o AFAC na integralização das Ações.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia apresenta prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social, os quais são imprescritíveis, tendo apenas sua compensação limitada a 30% da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social devidos em cada exercício.

Foram registrados créditos tributários sobre prejuízos fiscais até o limite de R\$ 33 (R\$ 39 em 31 de dezembro de 2014), que corresponde ao total de imposto de renda e contribuição social diferidos, sobre a reserva de reavaliação, registrados no passivo não circulante.

Como a realização do crédito potencial remanescente depende de eventos futuros, observada a Deliberação CVM nº. 371, não foram registrados os créditos tributários diferidos sobre os prejuízos fiscais em função da inexistência de histórico de rentabilidade, conforme preconizado na referida instrução. Este crédito tributário potencial, conservadoramente não reconhecido, em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é assim resumido:

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30.09.2015		Total	31.12.2014		Total
	Imposto de renda	Contribuição social		Imposto de renda	Contribuição social	
Base negativa de contribuição social		47.341			45.782	
Prejuízo fiscal de imposto de renda	47.341			45.782		
Base de cálculo	47.341	47.341		45.782	45.782	
Alíquota	25%	9%		25%	9%	
Crédito tributário potencial	11.835	4.261	16.096	11.446	4.120	15.566
(-) Crédito tributário registrado	(24)	(9)	(33)	(29)	(10)	(39)
Crédito tributário potencial não registrado	11.811	4.252	16.063	11.417	4.110	15.527

12. PATRIMONIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado é de R\$ 54.110 mil (idem em 31 de dezembro de 2014), e está representado por 52.884.310 (idem em 31 de dezembro de 2014) ações ordinárias e 3.247.500 ações preferenciais, sem valor nominal, nominativas não endossáveis.

b. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência da reavaliação de bens do ativo imobilizado, e com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social estão classificados no passivo não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra prejuízos acumulados, líquida dos encargos tributários.

c. Destinação dos lucros

Do resultado apurado em cada exercício serão deduzidos antes de qualquer outra destinação, os prejuízos acumulados e a provisão para imposto de renda. Do lucro líquido do exercício (se aplicável) conforme determinado no artigo 191 da Lei nº 6.404/76, 5% serão aplicados na reserva legal, que não excederá 20% do capital social. Serão garantidos aos acionistas, após feitas as devidas deduções e destinações, um dividendo mínimo obrigatório não inferior a 25%.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. LUCRO POR AÇÃO

Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41, aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação seguem abaixo as informações sobre o prejuízo por ação para os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014.

O lucro por ação atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais dos controladores e não controladores foi calculado através da divisão do prejuízo líquido do exercício, pela quantidade de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

A tabela a seguir estabelece o cálculo do prejuízo por ação para os exercícios findos em 30 de setembro de 2015 e 2014:

	30.09.2015	30.09.2014
PREJUÍZO DO PERÍODO	(2.301)	(398)
Quantidade de ações ao final do período	56.132	56.132
Prejuízo por ação no final do período	(0,0410)	(0,0071)
	30.09.2015	30.09.2014
Prejuízo líquido atribuível a detentores de ações ordinárias - lucro básico e diluído por ação	(2.168)	(375)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	52.884.310	52.884.310
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações em R\$	(0,0410)	(0,0071)
Prejuízo líquido atribuível a detentores de ações preferenciais - lucro básico e diluído por ação	(133)	(23)
Média ponderada da quantidade de ações preferenciais	3.247.500	3.247.500
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações em R\$	(0,0410)	(0,0071)

Em razão do prejuízo apurado relativo ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2015, não haverá distribuição de dividendos aos acionistas.

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
14. RECEITAS OPERACIONAIS

A composição das receitas operacionais, por natureza, é a seguinte:

	30.09.2015	30.09.2014
<u>Receitas</u>		
. Transmissão de sinal via satélite	2.781	3.203
. Prestação de serviços	<u>8.743</u>	<u>6.979</u>
Total das Receitas Operacionais	<u>11.524</u>	<u>10.182</u>
<u>Dedução das Receitas Operacionais</u>		
. Icms	(278)	(320)
. Pis	(162)	(136)
. Cofins	(748)	(626)
. Iss	(185)	(140)
. Cancelamento de Serviços	<u>(4)</u>	<u>(38)</u>
Total das deduções	<u>(1.377)</u>	<u>(1.260)</u>
Total das Receitas Operacionais, Líquidas	<u>10.147</u>	<u>8.922</u>

No grupo receita de transmissão de sinal via satélite encontra-se todos os serviços relacionados à plataforma tecnológica de transmissão de conteúdo por satélite, serviços estes típico das soluções **DtcomSat**, onde são desenvolvidos projetos de comunicação corporativa, utilizando-se de tal plataforma.

No grupo receita de prestação de serviços engloba serviços não enquadrados no grupo anterior, neste sentido, incorpora serviços relacionados tanto à solução **DtcomSat**, quanto à solução **DtcomWeb**. A classificação do grupo de receita baseia-se na natureza da prestação de serviços.

A avaliação da Companhia quanto ao desempenho apurado é bastante satisfatória, a Companhia considera este desempenho como positivo, face os desafios que o ano de 2014 impôs ao mercado. Repleto de eventos, como Copa do Mundo e Eleições, que inevitavelmente comprometem o desenrolar dos negócios, vários projetos que estão previstos para ocorrer no referido período foram postergados.

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Do ponto de vista dos seus componentes, percebe-se que há uma tendência de crescimento do grupo serviços (R\$ 8.743 em 2015 e R\$ 6.979 em 2014), fruto do esforço na Companhia em agregar valor à sua base de clientes. Tal resultado pode ser analisado também à luz dos esforços da Companhia na alavancagem da vertical de negócios DtcomWeb.

15. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

A composição dos custos, por natureza, é a seguinte:

	30.09.2015	30.09.2014
<u>Custos dos serviços prestados</u>		
. Pessoal	2.077	1.393
. Energia elétrica	153	77
. Locação de satélite	1.419	1.046
. Instalação e manutenção de rede privada	271	257
. Produção de conteúdo/gravação	522	523
. Serviços de terceiros com transmissão	1.125	1.148
. Serviços de terceiros	589	593
. Cartão de Acesso Condicional		54
. Depreciações e amortizações	1.100	952
. Outros custos	23	62
	7.279	6.105
Total dos custos dos serviços prestados		

Os custos dos serviços prestados foram pressionados pela instabilidade econômica, principalmente quanto aos indicadores de inflação do período. Nesta percepção identifica-se um aumento generalizado em todos os componentes de custos.

Paralelamente a Companhia continua investindo na cadeia produtiva, no intuito de aumentar sua capacidade de produção, bem como adequar seus padrões de qualidade às expectativas de mercado, neste sentido percebe-se alguns grupos que tiveram elevação acima da média geral, como folha de pagamento, neste aspecto a Companhia investiu no aumento do quadro de colaboradores e na qualificação dos mesmos.

Outro componente que merece destaque são os serviços de terceiros com transmissão de sinais, decorre da incorporação de novas tecnologias, aumento da capacidade de produção, entre outros.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O item locação de satélite sofreu forte influência da variação cambial, de 2012 para 2015, que aumentou o custo dos serviços lastreados em dólar, o custo do Mhz passou de R\$ 7.351,50 para U\$ 3,400, aumento de aproximadamente 34%.

16. DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	30.09.2015	30.09.2014
<u>Despesas administrativas e gerais e honorários da administração</u>		
. Pessoal	711	676
. Honorários da administração	486	482
. Serviços de assessoria e consultoria	211	206
. Serviços de terceiros	506	440
. Despesas gerais	177	170
. Depreciações e amortizações	96	95
<u>Total das despesas administrativas e gerais e honorários da administração</u>	<u>2.187</u>	<u>2.069</u>
<u>Despesas comerciais</u>		
. Pessoal	659	1.009
. Provisão para contingências trabalhistas	303	
. Publicidade e propaganda	76	101
. Serviços de assessoria e consultoria	216	215
. Serviços de terceiros	120	177
. Despesas gerais	21	28
. Depreciações e amortizações	3	2
. Provisão para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	122	24
. Reversão das Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	(30)	
. Despesas tributárias	36	41
<u>Total das despesas comerciais</u>	<u>1.526</u>	<u>1.597</u>
<u>Outras receitas (despesas) operacionais</u>		
. Reversão de contingências	(126)	(1.645)
. Ganhos/Perdas na alienação de imobilizado		(5)
<u>Total das outras receitas operacionais</u>	<u>(126)</u>	<u>(1.650)</u>

O grupo de despesas comerciais, administrativas e gerais sofreram o mesmo impacto da instabilidade econômica.

De forma geral, a Companhia mantém um rigoroso monitoramento de suas despesas e procura tomar ações imediatas para correção de distorções que se apresente.

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No grupo de vendas, percebe-se uma significativa variação nas despesas com provisões para contingências trabalhistas também tiveram destaques, fruto de ações judiciais de natureza trabalhista que se referem, de maneira geral, a processos de ex-funcionários questionando o recebimento de horas extras.

17. RESULTADOS FINANCEIROS

	30.09.2015	30.09.2014
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros sobre empréstimos	786	396
Juros pagos ou incorridos	374	476
Multa dedutível	305	255
Outros	167	89
	<u>1.632</u>	<u>1.216</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Variações monetárias ativas	<u>50</u>	<u>17</u>
	<u>50</u>	<u>17</u>
Resultado Financeiro	<u>1.582</u>	<u>1.199</u>

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição dos saldos

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 estão identificados a seguir:

Descrição	Saldo Contábil	Valor Justo
Disponibilidades	609	609
Contas a receber (1)	1.351	1.351
Impostos a recuperar	727	727
Fornecedores	(1.241)	(1.241)
Empréstimos e financiamentos (2)	(6.199)	(6.199)
Impostos a recolher	(4.768)	(4.768)

(1) A composição dos valores para análise dos vencimentos do Ativo Financeiro Contas a receber ao final do período está demonstrada na nota 4.

(2) A composição dos valores para análise dos vencimentos do Passivo Financeiro Empréstimos e financiamentos ao final do período está demonstrada na nota 8.

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos
Disponibilidades

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.

Contas a receber

Os montantes divulgados no balanço patrimonial para contas a receber, aproximam-se de seus valores justos, considerando as provisões constituídas e a ausência de atualizações monetárias sobre a parcela vencida das contas a receber.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***Impostos a recuperar e a recolher*

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor justo.

Empréstimos e financiamentos

Os valores justos para os empréstimos e financiamentos idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

Obrigações por conversão de debêntures

Estão apresentados ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

Derivativos

Durante este exercício a Companhia não realizou operações com derivativos.

Limitações

Os valores justos foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

c. Gerenciamento de risco

A Companhia está sujeita a riscos de mercado no curso normal de suas atividades. Tais riscos estão relacionados principalmente às alterações adversas em taxas de juros e câmbio, às atividades e à regulamentação do setor em que atuam, bem como às licenças necessárias para o desenvolvimento das atividades.

i. Risco de Crédito

Risco de Créditos é o risco do prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia.

O aumento dos níveis de inadimplência no pagamento por parte dos clientes da Companhia pode comprometer o seu fluxo de caixa e sua capacidade de cumprir com as suas obrigações.

Mensalmente é realizada uma constituição de provisão para perdas em créditos duvidosos.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Apesar da representatividade da provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre a carteira de clientes, a Companhia apresentou uma estabilidade se comparado com o exercício de 2014.

ii. Risco de Liquidez

Considerando o perfil de endividamento da Companhia, o seu fluxo de caixa e a sua posição de liquidez, a Companhia acredita que tem liquidez e recursos de capital suficientes para cobrir os investimentos, despesas, dívidas e outros valores a serem pagos nos próximos anos, embora não possa garantir que tal situação permanecerá igual. Caso seja necessário contrair empréstimos para financiar seus investimentos e aquisições, a Companhia tem capacidade para contratá-los.

iii. Risco de Taxas de Juros

O Banco Central do Brasil estabelece a meta da taxa básica de juros para o sistema financeiro brasileiro tomando por referência, dentre outros, o nível de crescimento econômico da economia brasileira, o nível de inflação e outros indicadores econômicos. O endividamento da Companhia está sujeito à flutuação das taxas de juros. No caso de as taxas de juros subirem, os custos relativos ao endividamento da Companhia também crescerão. Para reduzir a exposição, monitoramos constantemente às condições e oscilações econômicas gerais das taxas de juros e o vencimento de títulos de mercado em condições normais e adversas.

Por considerar que tais riscos não tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia, não houve a necessidade de demonstração de seus impactos no resultado e patrimônio líquido.

19. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado cobertura compatível com seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Os montantes das coberturas contratadas, em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, correspondem a:

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Tipo de seguro	30.09.2015	31.12.2014
Estações transmissoras e receptoras	Incêndio, raio, explosão, vendaval, danos elétricos, roubos e equipamentos eletrônicos	19.280	18.880
Veículos	Danos materiais e corporais a terceiros	270	270

20. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui alguns processos nas áreas trabalhistas e previdenciárias, responsabilidade civil, sendo que a maioria destes processos originou-se do curso regular dos negócios da Companhia. Os processos apresentados neste item foram selecionados considerando, principalmente, sua capacidade de representar impacto significativo no patrimônio da Companhia, na capacidade financeira ou nos negócios.

Para identificar o grau deste impacto, a Companhia possui três categorias de risco de perda: Perda provável (que requerem provisionamento de recursos); Perda possível (que não requerem provisionamento de recursos); Perda remota (que não requerem provisionamento de recursos), esta avaliação de risco é realizada por advogados externos. Com base no histórico a administração acredita que os valores atualmente provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes dos processos dos quais é parte.

As provisões constituídas e apresentadas nas informações trimestrais com referência a tais processos refletem razoavelmente as perdas estimáveis e prováveis apuradas pela administração da Companhia com base no parecer da área jurídica.

Os valores provisionados são suficientes para cobertura dos riscos apontados, sendo os mesmos atualizados com base nos relatórios apresentados pelos consultores jurídicos em 30 de setembro de 2015 e de 31 de dezembro 2014, estão identificados a seguir:

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30.09.2015	31.12.2014
Ações Trabalhistas	532	532
Causas Cíveis	123	123
	655	655
Total de provisão para contingências	(303)	(51)
	352	604

O cálculo dos valores a serem provisionados reflete a melhor expectativa de perda de ações judiciais e administrativas, repassado conjuntamente com os advogados externos, responsáveis pela condução dos processos. Somente encontram-se provisionadas valores relativos aos processos cujo prognóstico apurado com os advogados externos é provável.

21. DEMONSTRAÇÃO DO EBITDA/LAJIDA – INFORMAÇÃO ADICIONAL

	30.09.2015	30.09.2014
Prejuízo líquido do período	(2.301)	(398)
(+) Depreciação/amortização	1.199	1.028
(+) Resultado financeiro líquido	1.582	1.199
LAJIDA (EBITDA)*	480	1.829

* LAJIDA - Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

* EBITDA - Earning before interest, taxes, depreciation and amortization

Como já explicitado acima, a Companhia entende que a performance não foi melhor em razão de fatores externos aos esforços dela, mas mantém elevada a perspectiva de alavancagem do negócio. De outro lado, sentiu o impacto da instabilidade econômica nos seus níveis de custos e despesas.

A redução do volume de Ebitda está dentro das expectativas da Companhia, haja vista em tal período está pautada uma série de investimentos operacionais relacionados à melhoria do portfólio de produtos e maior eficiência operacional.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****22. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS EMPREGADOS**

A remuneração da Administração foi fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Desta forma, foi proposto na AGO realizada em 30 de abril de 2015 o montante global da remuneração anual da Administração, fixada em até R\$ 1.200.000 mil para o exercício de 2015.

Os membros da Diretoria Estatutária da Companhia recebem honorários de acordo com suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, sua competência e reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado.

A remuneração dos diretores estatutários é composta por uma remuneração fixa, que reflete a responsabilidade do cargo ocupado e uma remuneração variável, atrelada às metas estabelecidas pelo Conselho de Administração.

Os componentes da remuneração dos membros da diretoria da Companhia e a proporção de cada elemento na remuneração total estão descritos a seguir:

Pró-labore: remuneração nominal, parte fixa da remuneração, tem o objetivo de atrair e reter profissionais qualificados e diferenciados no mercado. Constantemente a Companhia realiza pesquisa para averiguar a compatibilidade dos seus padrões de remuneração com as práticas de mercado;

Gratificação: é diretamente relacionado ao resultado anual obtido pela Companhia e aos resultados individuais obtidos nas metas específicas definidas para cada diretor estatutário, dentro do montante global fixado anualmente pela Assembleia, como objetivo recompensar o resultado do ano quando as metas estipuladas para o período são alcançadas, esta política tem o objetivo de alinhar os interesses dos executivos e da Companhia; e

Benefícios: Os Diretores também fazem jus aos benefícios oferecidos pela Companhia a todos os seus demais integrantes, como assistência médica, odontológica e alimentação. Tais benefícios complementam o pacote de remuneração dos mesmos, compondo a remuneração total recebida.

Políticas de remunerações dos empregados e administradores da Companhia:

a) Política salarial e remuneração variável

A política salarial da DTCOM utiliza como parâmetro o valor referência de mercado, como também o desempenho econômico-financeiro. A evolução dos salários será prevista no orçamento, da mesma forma que todas as despesas, receitas e investimentos planejados pela Companhia. Como todos os itens do orçamento, a evolução dos salários será acompanhada

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

regularmente pelos sistemas de informações gerenciais além do reajuste anual previsto em Convenção Coletiva do Sindicato da categoria.

A remuneração variável é utilizada somente para a área comercial, sendo pago salário fixo mais comissões.

b) Política de Benefícios

O fornecimento de benefícios é apontado como um dos fatores que atrai e retém talentos nas organizações. Compõe-se de ações voltadas para satisfazer as necessidades dos colaboradores e envolvem aspectos sociais, culturais, de autoestima e auto realização.

Atualmente a Companhia concede sem descontos em folha para todos os seus colaboradores independentemente de cargo ou tempo de serviço os benefícios: Assistência médica, Assistência Odontológica, Seguro de Vida, Auxílio Creche. Quanto ao Vale Refeição é descontado apenas um valor simbólico e Vale Transporte ou Combustível 6% conforme previsão legal.

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

De acordo com o artigo 20 da seção I, subseção II do capítulo III da Instrução Normativa nº 480/09 da Comissão de Valores Mobiliários, a divulgação de projeções e estimativas é facultativa, portanto a Companhia se reserva no direito de não divulgar projeções ou estimativas.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



Todas as informações que a Companhia considera relevantes foram divulgadas nas Informações Trimestrais.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da
DTCOM – DIRECT TO COMPANY S.A.
Quatro Barras-PR

Revisamos as informações contábeis intermediárias da DTCOM – DIRECT TO COMPANY S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar para fins de IFRS (International Financial Reporting Standards), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Curitiba (PR), 11 de novembro de 2015.

BAZZANEZE AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 3.942/O-6

KARINI LETÍCIA BAZZANEZE
CONTADORA CRC-PR-051096/O-0

LEOMAR BAZZANEZE
CONTADOR CRC-RS-036023/O-2 T-PR
CNAI Nº 389

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

APROVAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE O RESULTADO DO 3º TRIMESTRE DE 2015

Considerando o material enviado, análises prévias e os esclarecimentos adicionais apresentados pelos senhores auditores, os Conselheiros presentes aprovaram as informações trimestrais relativas ao período findo em 30 de setembro de 2015.

Quatro Barras, 12 de novembro de 2015.

Presidente:

Leonardo Petrelli Neto

Membros:

Mario José Gonzaga Petrelli

João Elísio Ferraz de Campos

Mônica Molina Faletti

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores Estatutários da DTCom Direct to Company S/A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Dom Pedro II, nº 1.720, Quatro Barras - PR, inscrita no CNPJ sob nº 03.303.999/0001-36, declaram, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de Dezembro de 2009:

Reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015.

Quatro Barras, 12 de Novembro de 2015.

Denílson Atílio Godry Farias
Diretor Presidente

Mauricio Emerson Nunes
Diretor Comercial

Marcelo Renato Nascimento Cerqueira
Diretor Adm., Financ. e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de Setembro de 2015.

Quatro Barras, 12 de Novembro de 2015.

Denílson Atílio Godry Farias
Diretor Presidente

Mauricio Emerson Nunes
Diretor Comercial

Marcelo Renato Nascimento Cerqueira
Diretor Adm., Financ. e de Relações com Investidores